

utilizando haste de algodão e álcool 70%. Feito ajuste do virtual manguito dos equipamentos para cada doador conforme IMC. Todos os doadores tiveram seus dedos anelares higienizados, utilizando-se gaze embebida em álcool a 70% e aguardou-se a secagem natural da solução alcoólica para que fosse instalado o equipamento. As amostras de sangue foram acondicionadas em caixa térmica com temperatura de saída de 7,3°C e chegada ao laboratório na temperatura de 7,7°C, em um tempo de transporte de 6 minutos. Resultados e discussão: Foi utilizado 60% de grande manguito e 40% médio manguito na amostra do estudo. Constatou-se que os resultados dos hemogramas foram muito próximos dos valores encontrados no CNOGA, com diferenças mínimas +/- 1%, o que é aceitável conforme especificações do fabricante, que determina uma variação dentro de +/- 1 g/dl na dosagem de Hb e de +/- 6% de Hct. Destaca-se que os desvios foram mínimos e dentro da faixa de resultado preconizada pela Portaria nº 158/2016. A maior variação de resultado do hemograma versus CNOGA foi de 1% no valor do Hct de uma mulher de 18 anos, 80kg, 1,87 de altura com IMC de 23,37, onde foi utilizado o manguito “M”. Vale ressaltar que, mesmo com esta variação, os dois resultados atendem os parâmetros para aptidão para doação de sangue. Conclusão: Validou-se o equipamento CNOGA para a aferição de Hb e Hct de acordo com a legislação vigente no Brasil. Constatou-se que, fazendo o autoteste do equipamento, realizando a higienização do dedo do doador (a), das câmaras dos equipamentos e do feixe de luz infravermelha, bem como, selecionando o virtual manguito de acordo com IMC, os equipamentos funcionam perfeitamente, sem desvios significativos nos resultados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1228>

REJEIÇÃO DE CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE X MELHORIAS NO PROCESSO DE TRIAGEM CLÍNICA

RC Torres, GMS Junior, PCCS Júnior,
RFD Santos, LPS Dantas, CS Guimarães

Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Sergipe (IHHS), Aracaju, SE, Brasil

A doação de sangue é um ato de extrema importância para a sociedade, possibilitando salvar vidas e auxiliar no tratamento de diversas doenças. No entanto, um número significativo de candidatos à doação é rejeitado no processo de triagem clínica. Essa rejeição representa perda de tempo e recursos para os serviços de hemoterapia, além de desmotivar potenciais doadores. Objetiva-se apresentar um panorama da rejeição de candidatos à doação de sangue, suas principais causas e estratégias para otimizar o processo de triagem clínica, visando maior eficiência e sustentabilidade dos serviços de hemoterapia. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, realizado em um serviço de hemoterapia de Sergipe, no período de junho de 2023 a junho de 2024. Foram coletados os dados estatísticos provenientes de um sistema de informação hemoterápica utilizando-se o programa Microsoft Excel. Resultados e discussão: O serviço de hemoterapia recebeu 14.430 (100%) candidatos à doação de sangue no

período estudado, sendo 708 (4,9%) inaptos, com predomínio de 394 (55,6%) de mulheres. Considerando-se os dados da ANVISA no mesmo período, verificou-se que, dentre os 2.926.264 (100%) candidatos à doação no Brasil, 550.570 (18,8%) foram inaptos, evidenciando que o serviço de hemoterapia do estudo encontra-se abaixo do percentual nacional de inaptidão. Existe um predomínio de inaptidão entre as mulheres no Brasil, visto que 304.970 (55,9%) foram inaptas, corroborando com os resultados encontrados no presente estudo. Dentre os principais motivos de inaptidão temporária no cenário do estudo estão 150 (21,18%) por uso de medicação, 127 (17%) por anemia, 106 (14,9%) por endoscopia e 65 (9,18%) por manifestações gripais. Ao verificar os casos de inaptidão definitiva destacam-se 06 (0,84%) por asma, 06 (0,84%) por doença cardiovascular, 02 (0,28%) por antecedentes de acidente vascular encefálico e 01 (0,14%) por diabetes com uso de insulina. Em contrapartida, ao comparar com os dados nacionais, percebe-se que o maior motivo de inaptidão é a anemia com 78.687 (14,2%) candidatos, percentual abaixo encontrado no neste estudo. A partir dos dados coletados, diversas melhorias no processo de triagem clínica podem ser implementadas para tornar o processo mais eficiente, seguro e acolhedor, aumentando a captação de doadores aptos, reduzindo o desperdício de recursos e, principalmente, garantindo a segurança e a qualidade do sangue coletado. Dentre elas, a publicação de boletins informativos nas redes sociais e site sobre os principais motivos de inaptidão de doadores de sangue, com linguagem fácil e objetiva, no formato de “pílulas” semanais. Em relação a inaptidão por anemia, o serviço pode oferecer orientação nutricional para doadores com anemia leve, bem como consulta médica gratuita para classificação do tipo de anemia e orientações sobre as condutas a serem tomadas, incluindo a suplementação de ferro quando necessário, visando o aumento suas chances destes candidatos inaptos doarem futuramente. Também pode-se esclarecer os critérios de inaptidão por endoscopia no material informativo disponível para doadores, reduzindo dúvidas e frustrações, assim como reforçar a importância de doadores reportarem qualquer sintoma gripal durante a triagem, adiando a doação para garantir a segurança do processo. O atendimento via aplicativo whatsapp para dirimir dúvidas é uma boa estratégia, pois, nos casos que impedem a doação já será evitada a vinda desnecessária do candidato ao serviço, visto que já terá sido informado do impedimento para a doação de sangue. Conclusão: Os resultados demonstram que, apesar do serviço apresentar um índice de inaptidão abaixo da média nacional, ainda há espaço para melhorias.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1229>

HEMOCIONE: UM PROJETO PARA CRIAR UMA GERAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

ICR Diogo^a, ALM Brito^a, PL Silvino^b,
JPR Oliveira^c, JPM Ribeiro^d, MEDDSPE Silva^e,
VL Abreu^a, YVB Miranda^f, KG Frigotto^a

^a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^b Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^c Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil

^d Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^e Faculdade Souza Marques, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^f Faculdade de Medicina de Petrópolis, Petrópolis, RJ, Brasil

No Brasil, a doação de sangue depende de voluntários, sendo a maioria proveniente de um pequeno grupo de doadores recorrentes. Isso gera a necessidade constante de desenvolver continuamente estratégias para recrutar novos doadores para manter os estoques nos bancos de sangue. Os jovens representam um grupo potencial para esse recrutamento, não apenas pela sua boa saúde e potencial longevidade como doadores, mas também porque pelo estímulo da doação de promover hábitos saudáveis e consciência social sobre a importância da doação, pois muitos hábitos de saúde são desenvolvidos e consolidados durante a adolescência, e continuam a influenciar a saúde ao longo da vida. Com o envelhecimento da população, os doadores jovens que mantêm estilos de vida saudáveis e doam regularmente ao longo do tempo, se tornam essenciais para garantir um suprimento constante e de qualidade de sangue. O Hemocione, é uma organização sem fins lucrativos (ONG) que foi criada por estudantes no município do Rio de Janeiro em 2017, que realiza campanhas de coleta de sangue em escolas, universidades e empresas em todo Brasil, com o objetivo de estimular o hábito de doação entre os jovens através da promoção de eventos personalizados para os doadores, adaptando-se às suas necessidades e características específicas através de campanhas informativas direcionadas, para melhorar a experiência da doação de sangue, visando recrutar e fidelizar jovens como novos doadores voluntários, para que além das bolsas coletadas naquele evento, os participantes criem o hábito de doar sangue, para manter os estoques dos bancos de sangue abastecidos. Ao longo desses 7 anos de Hemocione, foram 8288 bolsas coletadas, o que impactou na vida de cerca de 33152 pessoas. Em 2022, no ano em que a Hemocione se tornou oficialmente uma Organização Não Governamental, a quantidade de bolsas coletadas através dos seus esforços já correspondeu a 0,85% do total (159.225) de bolsas doadas no Estado do Rio de Janeiro 13. Considerando que em 2023 a Hemocione cresceu sua coleta em 209% em relação a 2022, expandindo-se para outros Estados, vê-se uma tendência clara de que a influência relativa da ONG aumente progressivamente no cenário brasileiro. Além disso, nesse anos foram desenvolvidos projetos com foco nesse público, como a “Copa Hemocione”, que é um trote solidário, no qual é realizada uma disputa do bem entre as instituições onde acontecem os eventos de doação de sangue; o “Tablet Hemocione”, um software gerenciador da fila de doação, que permite que o doador possa transitar enquanto espera a sua vez de doar, melhorando a experiência da doação; e o aplicativo que será lançado em 2024 “Plataforma de Eventos Hemocione”, onde as pessoas poderão se cadastrar, e serem notificadas sobre os eventos de coleta de sangue próximos a sua residência, além de jogos

educacionais sobre a doação de sangue. A ONG também desenvolve pesquisas na área científica, como identificação de barreiras e motivadores na doação de sangue, métodos para reduzir os casos de síndrome vasovagal nos doadores, buscando implementar estratégias para aumentar e fidelizar o número de doadores. Apesar do impacto do Hemocione na campanha e conscientização da doação de sangue, o projeto ainda tem pouco tempo de implementação das atividades e há muitos pontos para evoluir ainda, além de tentar impactar áreas mais afastadas dos grandes centros urbanos nos estados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1230>

AValiação DA SEGUNDA CAMPANHA DE COLETA EXTERNA SANTA CASA DE BARRA DO PIRAI E HEMORIO

LT Silva, CSL Milward, DGD Teixeira, MO Souza, SS Rabelo, ACSS Alves, HKS Karam

Santa Casa de Barra do Pirai (SCBP), Barra do Pirai, RJ, Brasil

A Casa de Caridade Santa Rita de Cássia foi fundada no ano de 1966 e fica localizada no Município de Barra do Pirai – Rio de Janeiro. Apresenta os seguintes leitos: unidade de emergência contendo Salas Amarela e Vermelha e laboratório próprio, Clínica Médica Feminina e Masculina contendo 13 leitos, Centro Cirúrgico, 08 Quartos para internações particulares e UTI contendo 07 leitos. A instituição ainda conta com uma clínica para pacientes renais (CNBP – Clínica de Nefrologia de Barra do Pirai.) que fica no prédio dentro do espaço da Casa de Caridade Santa Rita e que também conta com as transfusões realizadas pela Agência Transfusional da Santa Casa em funcionamento e expansão de serviços em conformidade com a Vigilância Sanitária. O HEMORIO realiza coletas móveis em universidades, empresas, igrejas, serviços de saúde, associações etc. O objetivo da coleta móvel é facilitar a aproximação do doador à doação de sangue. Sabendo-se dessa necessidade e da construção da Unidade de Coleta que será inaugurada no município de Barra do Pirai idealizamos a realização de uma nova campanha baseada nos resultados positivos da campanha realizada no ano passado. Realizamos no dia 15 de julho de 2024 uma coleta externa de sangue em parceria com Hemorio com a finalidade de promover o aumento dos estoques de sangue na instituição e manter um atendimento de qualidade tanto aos pacientes deste hospital como para os municípios alimentados por essa instituição. Recebemos uma equipe de 14 profissionais do Hemorio sendo médica, enfermeiros, técnicos de enfermagem, pessoal do administrativo, motoristas. A Santa Casa de Barra do Pirai ofereceu hospedagem aos 14 profissionais assim como alimentação. A coleta foi realizada num auditório da nossa parceira NSA Contabilidade onde tivemos bastante espaço e conforto para equipe e para os doadores. Realizamos uma linda decoração e contratamos um músico que realizou uma linda apresentação em saxofone. A doação iniciou às 08:00 hs e encerrou às 14:00 h e durante todo dia o fluxo se manteve contínuo nos possibilitando também oferecer um conforto e